

Processo de cuidar em enfermagem em ambulatório interprofissional de Gerontologia

Fernanda Vieira Nicolato; Anadelle de Souza Teixeira Lima; Ana Carolina de Oliveira Jeronymo Neves; Edna Aparecida Barbosa de Castro.

Introdução: O cenário sociodemográfico brasileiro, caracteriza-se pelo envelhecimento da população sinalizando a importância de reorientação de modelos de atenção à saúde, com ênfase para a promoção da qualidade de vida e o atendimento integral das necessidades de cuidados próprios desta faixa etária^{1,2}. As doenças crônicas expõem a pessoa idosa a um grau de dependência relacionado com a perda da autonomia e com a dificuldade de realizar o autocuidado. Apoiando-se nesta tendência demográfica e consequentemente epidemiológica, instituiu-se a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. No que tange as diretrizes, é preconizada a atenção integral à saúde do idoso, incluindo práticas de cuidados com abordagem multidimensional e interdisciplinar, através de profissionais capacitados na área de geriatria e gerontologia³. Assim os atendimentos ambulatoriais/interprofissionais mostram-se como uma alternativa de acompanhamento, pois permitem a realização de ações à saúde garantindo um cuidado integral⁴. Cabe ao enfermeiro nesse cenário de atuação, ações assistências e educativas aos idosos e suas famílias. No que se refere às consultas de enfermagem, essa é privativa do enfermeiro, realizada por meio do processo de enfermagem, para uma assistência sistematizada, que exige pensamento crítico e raciocínio clínico para tomada de decisões no cuidado⁵. As ações educativas são realizadas visando à promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria no desempenho das ações de autocuidado, proporcionando maior autonomia e independência aos idosos. **Objetivo:** Apresentar, por meio de um relato de experiência, o processo de cuidar em enfermagem em um ambulatório interdisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso sobre a atuação da enfermagem no Ambulatório de Geriatria/Gerontologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, por meio de um projeto de Extensão “Educação e Promoção do Autocuidado de Idosos e Cuidadores: abordagem interprofissional” que iniciou-se em 2015, sendo inseridos os alunos de graduação em enfermagem, fisioterapia e medicina, juntamente com profissionais especializados. O projeto de extensão que ora se apresenta, foi criado pela necessidade de reforçar, nos campos da formação, pesquisa e assistência, a relevância do trabalho educativo, de promoção da saúde, apoio e suporte, além de prevenção de doenças e agravos, incluindo assistência especializada e interprofissional no processo de envelhecimento e qualidade de vida de idosos e cuidadores. As ações alvo são, as consultas interprofissionais e grupos educativos: oficina de memória, grupos de convivência e de cuidadores. Para a realização dos grupos educativos, os profissionais se organizam em temas afins, para atender as demandas provenientes dos próprios usuários de cada atividade desenvolvida.

Podendo ressaltar o protagonismo da enfermagem para o planejamento, organização e desenvolvimento das ações educativas. Dentre as temáticas abordadas nesses grupos, pode-se exemplificar a atuação da enfermagem na “Prevenção de quedas”; “Autocuidado no tratamento de Diabetes Mellitus”; “Cuidado com a pele e com os pés”. E, se tratando da consulta de enfermagem no ambulatório, essa é realizada objetivando priorizar a autonomia e a independência do indivíduo e da família ao planejar a assistência. As etapas da consulta incluem: histórico de enfermagem (entrevista e exame físico), Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação de Enfermagem. Cabe a este profissional a liderança na execução e avaliação do Processo de Enfermagem, na qual a definição das intervenções ocorre a partir do estabelecimento de um diagnóstico de enfermagem, de modo a qualificar o cuidado prestado com uma linguagem padronizada para propiciar uma sistematização das informações e da assistência de enfermagem. Dessa forma, o planejamento e a implementação do cuidado de enfermagem são individualizados, auxiliando efetivamente na melhoria da situação de saúde dos idosos e seus familiares. **Resultado:** Durante o ano de 2016 a atividades desenvolvidas contemplaram um total de 400 usuários atendidos. Oficina de memória: 6 grupos de 8 usuários cada – total 48. Grupos de Cuidadores de Idosos: 8 grupos de 5 usuários – total: 40. Grupo de Convivência de Idosos : 8 grupos de 7 usuários – total :56. As consultas interprofissionais no Ambulatório de Geriatria e Gerontologia totalizou 256 idosos atendidos, dentre essas as consultas de enfermagem. Nesse contexto, as consultas de enfermagem realizadas, foi por meio de ações voltadas para a educação em saúde, buscando promoção da saúde, a prevenção de agravos, adesão às terapêuticas indicadas, a autonomia e qualidade de vida. **Conclusões:** Conclui-se no relevante papel da enfermagem à esse perfil populacional, em que suas ações sistematizadas contribuem para o bem-estar e qualidade de vida desses idosos e seus familiares. Os objetivos e metas é que os atendimentos se expandam em 2017, estimulando novas frentes de atuação, através da ampliação das ações de apoio e educação na área da saúde do idoso. Vislumbra-se apoiar a contratualização com o SUS, para fortalecimento da Rede Local de Atenção à Saúde do Idoso. A assistência de enfermagem especializada se mostra cada vez mais necessária, em um cenário interdisciplinar. **Implicações para a Enfermagem:** Diante do exposto verifica-se a importância da atuação especializada de enfermagem, e também da formação de discentes, por meio desse projeto de extensão, em um ambulatório interdisciplinar. Contribui para a implantação de estratégias assistenciais humanizadas, com plano terapêutico resolutivo e que preserve a autonomia, diminua o risco de agravos à saúde e seus consequentes custos e complicações. A carência tanto na capacitação como no suporte ao cuidador familiar, corroboram com este investimento assistencial e educativo. Além disso, pode-se relatar a possibilidade de integração do ensino, da prática, da

pesquisa e da extensão na assistência prestada ao idoso e a família na rede de atenção à saúde.

Palavras Chaves: Cuidados de Enfermagem. Projetos. Saúde do Idoso.

Eixo 1: O Cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer.

Referências:

1. Martha Regina de Oliveira et al. A mudança de modelo assistencial de cuidado ao idoso na Saúde Suplementar. *Physis*, Rio de Janeiro, 26 [4]: 1383-1394, 2016.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria no. 2.528 de 19 de outubro de 2006: Aprova a Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa. *Diário Oficial República Federativa do Brasil*, out; 237(20)4, p.3, 2006.
4. Miranda, Gabriella Morais Duarte, Mendes, Antonio da Cruz Gouveia, e Silva, Ana Lucia Andrade da. (2016). O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 19(3), 507-519.
5. Borges CL, Freitas MC de, Guedes MVC et al. Prática clínica do enfermeiro no cuidado ao idoso fragilizado: estudo de reflexão. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 10(Supl. 2):914-8, fev., 2016.